



CITAÇÕES DAS FONTES SOBRE A UNIFICAÇÃO DA NAÇÃO

1. Shem MiShmuel, Porção Haazinu

A intenção da criação foi para que todos fossem um feixe, para fazer a vontade do Criador. Mas esta questão foi interrompida por causa do pecado de Adam HaRishon, até mesmo o melhor naquelas gerações não poderiam se unir para servir ao Criador. Pelo contrário, eles eram indivíduos, sozinhos. A correção desta questão começou na geração de Babilônia, quando a separação ocorreu na raça humana, significando o começo da correção de reunir pessoas para servir o Criador, que começou com Abraão e seus descendentes. Abraão vagou chamando o nome do Criador até que uma grande comunidade se reunisse a ele, que eram chamados “o povo da casa de Abraão”. E o assunto cresceu até que se tornou a assembléia da congregação de Israel. No futuro, o fim da correção será quando todos se tornarem um feixe para fazer a vontade do Criador de todo o coração.

2. Maimônides, Yad HaChazaka (A Poderosa Mão), Idolatria Governa, Capítulo 1: 11-16

Aos quarenta anos de idade, Abraão conheceu seu Criador. (...) Ele começou a chamar ao mundo inteiro, para alertá-los de que há um só Deus no mundo inteiro e que Ele é o único a ser servido. Ele chamava, vagando de cidade em cidade e de reino em reino, até que chegou na terra de Canaã, clamando, como está escrito, “e chamou ali o nome do Senhor, o Deus Eterno” (Gênesis). 21:33). E uma vez que eles se reuniram em volta de Abraão e lhe perguntaram sobre suas palavras, ele ensinou a todos de acordo com sua mente, até que ele trouxe a si de volta ao caminho da verdade. Finalmente, dezenas de milhares se reuniram em torno dele, e eles são o povo da casa de Abraão.

Ele plantou este princípio em seus corações e compôs livros e ensinou seu filho Isaac. E Isaac sentou-se, ensinou, avisou e informou Jacó e o nomeou professor, para sentar, ensinar e manter todos aqueles que o acompanhavam.



E Jacó, o Patriarca, ensinou todos os seus filhos, separou Levi e o nomeou como o “cabeça”, e fez com que ele se sentasse e aprendesse o caminho de Deus e mantivesse os mandamentos de Abraão. E ele ordenou a seus filhos que não parassem de nomear os designados após designados dentre os filhos de Levi, para que assim o conhecimento não fosse esquecido. Isto continuou e se expandiu nos filhos de Jacó e naqueles que os acompanhavam e uma nação que conhece o Criador foi feita no mundo.

3. Rambam Mishne Torá, juízes, a Lei do Luto, parte 14

"Ame o seu próximo como a Ti mesmo." Tudo o que você quer que os outros façam por você - faça isso com seu irmão... Esta lei foi estabelecida pelo antepassado Abraão e este é o caminho da misericórdia, que ele seguiu: "Alimente os viajantes, dê-lhes uma bebida e acompanhe-os."

4. Noam Elimelech. Capítulo Dvarim

O antepassado Abraão, através de seu trabalho perfeito e feito em grande amor, nos deu a raiz da santidade, para que pudéssemos também seguir o seu caminho, servir ao Criador com amor. E este é o significado da expressão “a semente de Abraão é o meu amor”, o que significa dizer que Abraão semeou este amor em todas as pessoas do mundo.

5. Machshavot Harutz, 19

O amor de Israel está enraizado em cada alma de Israel, uma herança de Abraão, que é a raiz do judaísmo, como disseram nossos sábios: “Ama, teu amigo, é a grande regra da Torá.”



6. Rabi Cook. Cartas - Carta 170

O desejo de ser bom para todos, sem qualquer limitação, é o núcleo interno da essência da alma de Israel, sua herança e a herança de seus antepassados.

7. Likutei Halachot, Hilchot Arev

A essência da raiz do Arvut é estendida da recepção da Torah, quando todos de Israel eram responsáveis uns pelos outros. E isto acontece porque, na raiz, todas as almas de Israel são consideradas como uma, porque elas se estendem da fonte da unidade.

8. Zohar para todos. Kdoshim, p.80

Desde o dia da permanência de Israel no mundo, eles não estavam diante do Criador em um só coração e em um só desejo como no dia em que eles estavam no Monte Sinai.

9. Zohar para todos. Truma 1

“Porque Jacó escolheu Koh [o Senhor] para si mesmo, Israel por seu mérito.” Como são amados os filhos de Israel diante do Criador, que os deseja e deseja unir-se a eles e juntar-se a eles; fez deles uma única nação no mundo, como está escrito: “E como uma nação na terra é semelhante ao seu povo Israel”, e eles o desejaram e se uniram a Ele. Está escrito: “Porque Jacó escolheu Koh [o Senhor] para si”, e está escrito: “Porque a parte do Senhor é o Seu povo.” E ao resto das nações Ele lhes deu ministros para governá-los, enquanto Ele levou Israel para a Sua parte.



10. Rabash Artigo 18 (1986) O Senhor escolheu Jacob para Si

“O que significa quando ele diz, 'e Ele fez deles uma nação única no mundo'?” Afinal de contas, há setenta outras nações no mundo, e o verso diz: “E qual nação na Terra é semelhante como o Seu povo Israel”? É sabido que o singular e o plural na espiritualidade são interpretados como disparidade de forma e equivalência de forma, como está escrito (Êxodo, 19: 2): “E Israel acampou ali diante do monte”. RASHI interpretou: “Como um homem com um coração”.

É por isto que está escrito “acampado” em forma singular [em hebraico]. No entanto, o resto das pausas, são com reclamações e disputas, é por isto que está escrito ali “acampado” na forma plural [em hebraico]. Segue que singular se refere à equivalência de forma. Com o que foi dito acima, nós devemos interpretar que o Criador fez o povo de Israel. Embora eles sejam muitos, como em “Como seus rostos não são semelhantes, seus pontos de vista não são semelhantes” (Berachot, 58). Ainda assim, Ele fez deles um povo único no mundo, o que é uma grande novidade. Isto é, embora eles sejam uma nação, significando plural, eles ainda têm a forma singular através da equivalência de forma.

Como era na época da entrega da Torah, assim deveria ser a totalidade do povo de Israel, que significa tornar-se um. Isto é apresentado no artigo, “O Arvut (Garantia Mútua)” (item 23): “É por isto que o texto se refere a eles na forma singular, como está escrito, 'e ali Israel acampou diante do monte', que nossos os sábios interpretam "como um homem em um só coração". Isto porque cada e toda pessoa da nação se separou completamente do amor-próprio... Resulta então que todos os indivíduos da nação se uniram e se tornaram um só coração e um só homem, pois somente então eles estavam qualificados para receber a Torah”. Portanto, nós vemos que o Criador fez com que o povo de Israel atingisse a integridade, dando a eles a força para que todos estivessem em igual forma, que é trazer contentamento ao seu Criador.



11. Rabash. Artigo 18 (1984) "E virá passar quando você chegar para Terra que o Senhor Teu Deus te Dá"

Israel, significando Yashar-EI [direto ao Criador], significando que tudo o que ele pensa é somente que tudo será obtido do Criador, e ele não é levado em consideração porque ele não está pensando em si mesmo. Pelo contrário, todos os seus pensamentos são apenas para o Criador. Isto é chamado de "terra de Israel", significando que ele tem um desejo: diretamente ao Criador. Ou seja, ele não tem desejos de amor-próprio, mas de amor aos outros, e por si mesmo - que apreciará a vida - não tem desejo algum. Tudo o que ele quer é ter os meios para doar ao Criador, e todos os nutrientes que ele dá ao seu corpo são somente para ter força para trabalhar com o objetivo de doar.

12. Rabino Yehuda Arie Leib Alter. Sfat Emet (Linguagem da Verdade), Bereshit, chefe de Noé (necessita revisão)

De fato, o poder da unidade é muito grande para despertar o poder da raiz do céu. Mas você também precisa estar em nome do céu, e isto é encontrado somente nos filhos de Israel. Afinal, a geração da divisão se juntou, mas não foi dada a eles. E somente para os filhos de Israel o "Destino do Criador com ele" é dado o poder da unidade, e nos filhos de Israel será então realizado no Templo. Afinal, o Templo não era apenas um edifício de árvores e pedras. Somente unindo os filhos de Israel, que em cada um de Israel há uma certa parte, como está escrito: "Ele construiu sua dignidade e céu nos céus no céu". E diz: "Jerusalém é reconstruída como uma cidade conectada, uma cidade que faz todos os camaradas de Israel", e um edifício é construído abaixo com as almas dos filhos de Israel, e através da construção do Templo eles se fundem com as almas dos filhos de Israel no mundo superior, como está escrito: "Eles subiram até lá", e isso é realmente, como se diz: "Construiremos uma cidade e sua cabeça nos céus", somente graças ao que foi para o céu, foi realizado por suas mãos.



13. O Maharal de Praga. Novos contos, Gitin, 55: 2

Por causa do Templo e Jerusalém, todo o Israel se tornou como uma só pessoa, porque eles tinham um altar, e não era permitido que todos construíssem um altar para si, assim, graças ao Templo, Israel se tornou um só povo. Mas quando houve uma separação entre eles, o lugar onde Israel estava unido foi destruído e, portanto, por causa do ódio irracional de Kamtsy (A história sobre Kamtsy e Bar Kamtsa é dada entre outras “Tradições de destruição”) a cidade e o templo foram destruídos.

14. Baal Hasulam Artigo Exílio Redenção

A natureza da constante orientação que alcançamos através da sagrada Torah, como no caminho da Torah na Providência (ver o artigo “A Liberdade”), um desenvolvimento muito mais rápido do que as outras nações; chegou até nós. E porque os membros da nação se desenvolveram assim, sempre houve a necessidade de ir adiante e ser extremamente meticuloso com todas as Mitzvot [mandamentos] da Torah. Porque eles não o faziam assim, mas desejavam incluir o estreito egoísmo deles, significando Lo Lishma [não por sua causa], isto desenvolveu a ruína do Primeiro Templo, uma vez que eles desejavam exaltar riqueza e poder acima da justiça, como fazem outras nações.

Mas como a Torah proíbe isto, eles negaram a Torah e a profecia, e adotaram as maneiras dos vizinhos para que pudessem aproveitar a vida tanto quanto o egoísmo exigia deles. Porque eles assim fizeram, os poderes da nação se desintegraram: alguns seguiram os reis e oficiais egoístas, e alguns seguiram os profetas, e essa separação continuou até a ruína. No Segundo Templo, foi ainda mais visível, uma vez que o início da separação foi exibido publicamente por discípulos não virtuosos, comandados por Tzadok e Bytos.



BNEI BARUCH BRASIL - INSTITUTO ARVUT

O motim deles contra nossos sábios girou principalmente em torno da obrigação de Lishma [por sua causa], como disseram nossos sábios: “Homens sábios, tenham cuidado com suas palavras”. Porque eles não queriam se aposentar do egoísmo, criaram comunidades desse deplorável tipo e se tornaram uma grande seita chamada "Tzdokim", que eram os ricos e os oficiais perseguindo desejos egoístas, ao contrário do caminho da Torah. Eles lutaram contra os Prushim (aqueles que se separaram), e eles são os únicos que trouxeram o domínio do reino romano sobre Israel. Eles são aqueles que não faziam as pazes com os imperiosos (soberbos / autoritários), como nossos sábios aconselharam de acordo com a Torah, até que a casa foi arruinada e a glória de Israel foi exilada.